

PT apresenta equipe de transição

por Claudia Izique
do Rio

Num ato na Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, a Frente Brasil Popular instituiu, ontem, uma equipe de transição de governo, que terá como tarefa "aprofundar o diagnóstico de cada uma das áreas de atuação do governo federal, especificar um plano de ação de governo e articular estratégias de políticas setoriais". A frente nega tratar-se de "relação de ministérios".

São 200 intelectuais, cientistas e especialistas, distribuídos em 20 equipes de trabalho que deverão analisar questões relativas à saúde, educação, cultura, salário, política econômica e externa, entre outras.

"Esta não é 'uma lista de governo ou de futuros ministros', explica o deputado Plínio de Arruda Sampaio. Num eventual governo da Frente Brasil Po-

pular, segundo Sampaio, "todas as áreas serão negociáveis".

Num encontro com a imprensa, Lula também pregou um governo de coalizão: "Defendo uma composição das forças políticas progressistas", afirmou.

Na avaliação de Sampaio, Lula disputará com Fernando Collor de Mello o segundo turno das eleições presidenciais. As alianças entre forças progressistas "se farão naturalmente", mas só a partir de "programa de governo".

Entre os "notáveis" da equipe de transição estão o jurista Evandro Lins e Silva, o educador Paulo Freire e o físico Luís Pingueli Rosa. Os economistas Aluizio Mercadante Oliva, Dercio Munhoz, João Sabóia, Paul Singer, Guido Mantega e o deputado Plínio de Arruda Sampaio integram o grupo responsável pelo diagnóstico e programa de política econômica.